

Comparando os dois julgamentos vindouros

Muitos intérpretes da Bíblia assumem que há apenas um julgamento no fim dos tempos, um julgamento que separa os crentes dos incrédulos. Isso causa grandes problemas na harmonização de algumas Escrituras. Por exemplo, em João 5:24 Jesus diz que todo aquele que nele crê “não entrará em julgamento”, mas em 2 Coríntios 5:10 Paulo diz dos crentes: “importa que compareçamos diante do tribunal de Cristo...” Se estes falam do mesmo julgamento, eles estariam em contradição. Como devemos encarar esses julgamentos vindouros?

Distinção Entre Os Dois Julgamentos

Todas as pessoas enfrentam um julgamento (Hb 9:27). A Bíblia fala de dois grandes julgamentos vindouros (embora também reconheçamos julgamentos específicos para judeus e gentios que vivem durante ou durante a Tribulação; por exemplo, Mt 25:31-46; Ap 20:4-5). Ambos os julgamentos envolvem as obras das pessoas.

A primeira é um julgamento final de condenação apenas para os incrédulos. João 5:24 refere-se àqueles que crêem em Jesus Cristo e recebem a vida eterna. Eles não terão que enfrentar o julgamento final de Apocalipse 20:11-15, um julgamento dos incrédulos após o retorno de Cristo à terra como Rei. As obras são mencionadas ali como prova de que sua condenação e sofrimento são merecidos.

A Bíblia também fala claramente sobre um julgamento voltado apenas para os crentes, chamado Tribunal de Cristo (grego, bema). Neste julgamento, os crentes não serão julgados por sua fé em Cristo como Salvador, mas por sua fidelidade em seguir a Cristo como Senhor. Lá, os crentes terão que prestar contas de como usaram suas vidas. As obras de uma pessoa determinam se uma recompensa é recompensada ou negada.

Esses dois julgamentos podem ser comparados neste gráfico:

Qual julgamento?	Grande Trono Branco Tribunal de Cristo	Grande Trono Branco Tribunal de Cristo
Quem é julgado?	Somente incrédulos	Somente crentes
Quando é o julgamento?	Depois do Milênio	Depois do Arrebatamento e antes da Ceia das Bodas do Cordeiro
Livros e o Livro da Vida	Livros e o Livro da Vida	Cada pessoa dá conta
Qual é o papel das obras?	Evidência para condenação e grau de sofrimento	Base para recompensas ou negação de recompensas
Qual é o resultado final?	Condenação eterna	Recompensas concedidas ou retidas.
Qual é o problema?	Fé em Cristo como Salvador	Fidelidade a Cristo como Senhor
Quais são as principais passagens da Bíblia?	Dan. 12:1-3; João 5:22-29; Rev. 20:11-15	Rom. 14:10; 1 Cor. 3:11-15; 4:1-5; 2 Cor. 5:10; 2 Tim. 4:8

Grace Notes

Number 68

Dr. Charlie Bing, Gracelife Ministries

A Diferença Que Faz

Se os dois juízos vindouros são confundidos em um juízo geral, então as boas obras se tornam necessárias para a salvação, porque as obras desempenham um papel em ambos os juízos. É claro que isso contraria as declarações claras das Escrituras, como Romanos 3:19-4:5; Gálatas 2:16; Efésios 2:8-9 e Tito 3:5. Seria impossível dizer que somos salvos pela graça como um dom gratuito de Deus. As obras são mencionadas em ambos os julgamentos, mas nunca como base ou condição para a salvação.

Isso também mudaria radicalmente a motivação para a conduta piedosa. Boas obras externas seriam buscadas como evidência de salvação, ou, inversamente, o medo de obras insuficientes deixaria muitos em dúvida sobre sua salvação e com medo da condenação eterna. O foco na conduta externa pode ser enganoso e diminuir a verdadeira piedade interior. Viver na dúvida e no medo sobre a salvação nunca é uma boa base para crescer na graça.

A confusão dos dois julgamentos também minaria a responsabilidade dos cristãos como motivação para a conduta piedosa. Os crentes que não temem a condenação encontram a liberdade de viver suas vidas à luz de sua avaliação final no Tribunal de Cristo. Ter sua salvação eterna segura deve motivar os crentes a servir a Deus e viver piedosamente por causa do amor e da gratidão para com Deus. O fator medo é removido, no que diz respeito à salvação eterna.

Conclusão

Os dois grandes juízos vindouros são diferentes para crentes e incrédulos, respectivamente. Aqueles que creram em Jesus Cristo como Salvador não serão julgados para sua salvação, mas escaparão da condenação. No entanto, eles terão que prestar contas de como viveram como cristãos. Aqueles que rejeitaram Jesus Cristo como Salvador enfrentam apenas um julgamento de condenação que termina no Lago de Fogo. Apropriadamente, a Bíblia termina com um lembrete de recompensas para os crentes: "E eis que eu [Jesus] venho sem demora, e o meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra" (Apocalipse 22: 12), bem como um convite aos incrédulos:

E o Espírito e a Noiva dizem: "Vem!" E quem ouve diga: "Vem!" E quem tem sede venha. Quem quiser, tome de graça da água da vida. (Apoc. 22:17).